



## **Associação Caminho das Águas do Tijucas - ACAT**

Fundada em 07/05/2008

Declarada de Utilidade Pública Municipal em Tijucas pela Lei Nº 2.215/2009

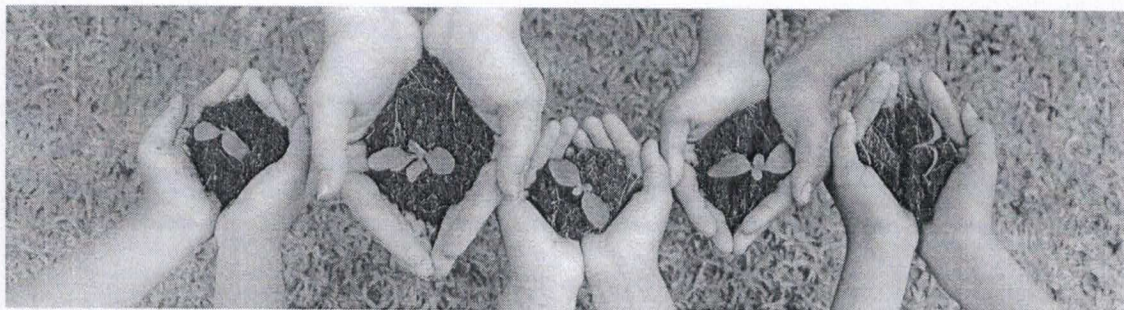
Declarada de Utilidade Pública Estadual em SC pela Lei Nº 16.208/2013

CNPJ: 10.241.402/0001-31

Av. Hercílio Luz, 400 - Tijucas SC – Brasil – 88.200-000

acat.comites@gmail.com - (48) 3263-6563

### **PROJETO:**



## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE TIJUCAS**

Tijucas/SC, 2019.

## ANEXO I

### FORMULÁRIO OBRIGATÓRIO - PROJETO FIA 2019 – CMDCA TIJUCAS

<b>NOME DO PROJETO:</b> EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE TIJUCAS	
<b>IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:</b> Associação Caminho das Águas do Tijucas	
<b>CATEGORIA:</b> 4 (Meio Ambiente)	<b>NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS:</b> 130
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b> 20	<b>LOCAIS:</b> Centro de Referência de Assistência Social (CRAS Tijucas) e Centro de Ensino Infantil Zilda Maria Peixer.

#### PROponente do Projeto (OSC)

NOME: Associação Caminho das Águas do Tijucas	
CNPJ: 10.241.402/0001-31	
Registro no CMDCA Nº: 015/2017	Validade do Registro: 2020
Endereço: Av. Hercílio Luz, nº 400	
Comp.: Anexo a Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente	
Bairro: Centro	Cidade: Tijucas
Estado: SC	CEP: 88200-000
Telefone: (48) 3263-6563	E-mail: comitetijucas@gmail.com
Site: www.aguas.sc.gov.br/o-comite-tijucas/inicial-tijucas	
Nome do Responsável legal da entidade: Sandra Helena Tiezerini	
Telefone: (48) 3263-6282 E-mail: sandrahjt6@hotmail.com	
Nome do Responsável técnico do Projeto: Tiago Manenti Martins	
Telefone: (48) 999771127 E-mail: tiagoaquicultura@gmail.com	

#### CERTIFICAÇÕES/REGISTROS DA OSC

- ( X ) Utilidade Pública Estadual (Lei Estadual Nº 16.208/2013)  
( X ) Utilidade Pública Municipal (Lei Municipal Nº 2.215/2009)  
( X ) CMDCA  
( X ) Outras
- Quais:
- Certificação do Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil (2015 e 2017);
  - Certificação de Boas Práticas para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (2016);
  - Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (2016 e 2018).
  - Certificação no Prêmio da Agência Nacional de Águas (2017).



## ANEXO II

### RESUMO DAS INFORMAÇÕES

O projeto EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE TIJUCAS busca criar vivências, estabelecer relações sociais e preservar o meio ambiente e as águas da região, promovendo a inclusão social aliada ao desenvolvimento sustentável local, com ênfase em educação ambiental, cidadania, agroecologia e preservação dos recursos hídricos. O projeto pretende, num processo inovador de inclusão social e cidadania sustentável, aproximar as crianças e adolescentes do Centro de Ensino Infantil Zilda Maria Peixer, do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Tijucas e comunidade em vulnerabilidade social à contextos relacionados à preservação do meio ambiente, inovando num processo de inclusão social, cidadania e sustentabilidade.

Os recursos (R\$ 38.000,00) serão alocados em materiais gráficos de divulgação do projeto e CMDCA/FIA (folders, banners, placa de pvc, camiseta e chapéu), realização de palestras, oficinas, insumos agrícolas e pesqueiros, além visitas técnicas e saídas de campo, inclusive em barco escola. Além da Escola e do CRAS, o projeto terá a parceria da Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente, da Colônia de Pescadores de Tijucas Z 25 e do Escritório local da EPAGRI (insumos, informações históricas e assessoria técnica).

Entre os principais resultados esperados, ações de recuperações sociais e paz comunitária, ajudando a desenvolver nos jovens potencialidades ambientais, sociais e econômicas, ofertando iniciativas de integração e orientação profissional, além do desenvolvimento de projetos ambientais para inclusão sustentável dos jovens atendidos.

Valor total do projeto: R\$ 38.000,00

Outras fontes coo financiadoras deste projeto: ---

Valor proposto coo financiamento FIA/CDMCA Tijucas: R\$ 38.000,00

Duração do projeto (nº de meses): 08 meses (maio a dezembro 2019)

Valor de Financiamento Externo da Entidade - Contrapartida: veículo de passeio para transporte e deslocamento da equipe relacionados ao projeto; material de papelaria e escritório; computador, impressora, projetor, caixa de som e máquina fotográfica; Serviços de jornalismo e comunicação; petrechos de pesca (molinete, tarrafa, etc) e insumos agrícolas (pá, enxada, rastelo, etc) já custeados no âmbito do FIA/CMDCA e que se reutilizados.

## ANEXO III

### DESCRIÇÃO DO PROJETO

#### 1. – APRESENTAÇÃO DA PROPONENTE

##### 1.1. Histórico da Entidade

A Associação Caminho das Águas do Tijucas (ACAT) é uma organização civil de direito privado, sem fins econômicos, com sede na cidade de Tijucas/SC, criada em 2008, tendo como abrangência 20 municípios das áreas das bacias hidrográficas dos rios Biguaçu, Camboriú, Cubatão, Madre e Tijucas e outras bacias hidrográficas contíguas. Entre seus objetivos, está desenvolver programas de arte, cultura e de educação ambiental e promover, produzir e divulgar informações e conhecimentos, técnicos e científicos, relacionados à conservação e à recuperação dos recursos hídricos. Assim sendo, é através da personalidade jurídica da ACAT que são realizados convênios e contratos que subsidiam a execução de projetos, ações de educação, sensibilização e promoção cultural ambiental, estudos e a pesquisa de temas pertinentes ao uso sustentável, preservação, conservação e/ou recuperação dos recursos naturais e das águas da região.

Neste sentido, as principais ações desenvolvidas pela associação são a sensibilização ambiental e governança hídrica, através de: concursos de redação, desenho e fotografia para crianças, jovens e adolescentes nas escolas, anualmente no Mês da Água (março) com mais de 3000 trabalhos inscritos; promoção de cursos, oficinas, palestras, seminários, simpósios e pesquisas científicas, com mais de 5000 capacitados e participantes; Projeto inforMAR – Tubarões e Raias, voltado à sensibilização costeira marinha e pesca artesanal; três edições do evento científico Seminário da Mata Ciliar; e o Pacto da Mata Ciliar, programa ambiental que busca a restauração das matas ciliares nas comunidades locais, onde 98 propriedades já foram cadastradas e estão com sua vegetação em processo de restauração ambiental, totalizando aproximadamente 20 hectares e o plantio de mais de 12 mil mudas nativas. Se destaca ainda a execução dos projetos Pescando Inclusão e Plantando Inclusão, no âmbito do CMDCA/FIA Tijucas, atendendo mais de 100 crianças e adolescentes do município, inclusive em vulnerabilidade social, oportunizando a inclusão social aliada ao desenvolvimento sustentável local.

A ACAT recebeu o Certificado de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (2016 e 2018), além de ser declarada de Utilidade Pública Municipal de Tijucas/SC (Lei Municipal nº 2.215/2009) e Utilidade Pública Estadual em Santa Catarina (Lei Estadual nº 16.208/2013). É ainda integrante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, Rural e do Meio Ambiente de Tijucas/SC.



## **2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

### **2.1. Nome do Projeto:**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE TIJUCAS**

### **2.2. Justificativa**

A inclusão social é um processo pelo qual a sociedade se adapta para permitir a participação das pessoas em todos os seus setores, inclusive as crianças e adolescentes, e estes, por sua vez, se preparam para assumir seus papéis na sociedade. O acesso a formação cultural e técnica, por exemplo, é um dos aspectos do processo de inclusão social, importante por proporcionar aos jovens condições para a satisfação de suas necessidades básicas, a valorização de si mesmas e de comunidades sustentáveis, assim como o desenvolvimento de suas potencialidades.

Neste contexto, a educação ambiental é uma ação interdisciplinar, para ser trabalhada por todas as idades, comunidades e realidades, considerando-se o meio ambiente em sua totalidade: o resgate e o surgimento de novos valores sociais que conduzam a um modo de vida mais consciente, saudável e sustentável.

Assim sendo, o projeto EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE TIJUCAS busca criar vivências, estabelecer relações sociais e preservar o meio ambiente e as águas da região, promovendo a inclusão social aliada ao desenvolvimento sustentável local, com ênfase em educação ambiental, cidadania, agroecologia e preservação dos recursos hídricos.

O município de Tijucas tem forte apelo histórico-cultural, possuindo uma relação muito íntima com a natureza local, expressadas no Rio, Mar, Baía, assim como vales e montanhas, tendo em conjunto com os recursos hídricos da região, grande valia social, econômica, cultural e ambiental para nossa sociedade. Neste sentido, se destaca a importância de promover atividades que contribuam para a sustentabilidade na região, através da sensibilização ambiental, principalmente dos jovens das comunidades locais.

O projeto busca então, atender a necessidade de trabalhar com a formação de valores nas novas gerações, oportunizando caminhos à criança e adolescente de despertar para a importância do papel estratégico que devem desempenhar na construção de um mundo sustentável e solidário.

Entre as atividades destaque previstas estão saídas de campo e visitas técnicas para reconhecimento das áreas naturais da região, ao Rio, Praia e Baía de Tijucas, assim como ecossistemas terrestres, marinhos e costeiros, valorização da cultura e história local, agricultura e agroecologia, promovendo ainda a articulação interdisciplinar a partir de diferentes espaços educativos e de inclusão social a partir do meio ambiente local.

Por fim, o projeto buscará incorporar a dimensão pedagógica ao processo de reconhecimento e valorização do meio ambiente e da sociedade, assim como difusão das técnicas de agroecologia, despertando nos grupos envolvidos o olhar crítico, o aprendizado dialógico e o espírito coletivo diante da realidade socioambiental local, buscando a diminuição das desigualdades sociais e a conquista da cidadania inclusiva e participativa.

### 3. OBJETIVOS DO PROJETO

**3.1. Objetivo Geral** – Promover, de forma prática e construtivista, a inclusão social de crianças e adolescentes aliada ao desenvolvimento sustentável local, através de atividades de educação ambiental, cidadania, agroecologia e preservação dos recursos hídricos.

#### 3.2. Objetivo(s) Específico(s)

1. Proporcionar as crianças e adolescentes a participação em palestras, oficinas e saídas de campo, promovendo vivências e formação em educação ambiental, cidadania, inclusão social, agroecologia e preservação dos recursos hídricos.
2. Realizar saídas de campo com barco escola para reconhecimento ambiental do ecossistema marinho da região, assim como visitas técnicas em modelos de agroecologia e preservação da fauna e flora.
3. Apresentar práticas de pesca artesanal e desenvolvimento local sustentável.
4. Operacionalizar uma horta pedagógica com conceitos de agroecologia.
5. Plantar e produzir unidades de verduras, hortaliças e mudas nativas.

**4. Beneficiários:** crianças e adolescentes de Tijucas; alunos em vulnerabilidade social; alunos em medida socioeducativa; alunos do CRAS; alunos do CEI Zilda Maria Peixer; crianças do serviço de convivência e fortalecimentos de vínculos; demanda proveniente do Conselho Tutelar de Tijucas; deficientes físicos; crianças e adolescentes usuários de substâncias psicoativas; crianças e adolescentes com infrequência e evasão escolar; priorizando os em vulnerabilidade social, proporcionando um espaço para envolvimento comunitário, trabalhos com agroecologia, cidadania, recursos hídricos e meio ambiente.

#### 5. METODOLOGIA:

Dentro do projeto EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE TIJUCAS serão desenvolvidas duas ações ambientais: *Plantando Inclusão* e *Pescando Inclusão*. Cabe destacar que ambas as ações já foram executadas individualmente, em edições anteriores, no âmbito do CMDCA/FIA Tijucas, com os parceiros estabelecidos (CRAS Tijucas e CEI Zilda Maria Peixer), e que estes são de acordo com a possibilidade de receberem novas edições, reestruturadas, das ações ambientais para atendimento de seus alunos no ano de 2019.

Ação	Local	Alunos	Carga horária semanal/ações	Carga horária total (8 meses)
Plantando Inclusão	CEI Zilda Maria Peixer	80	10 horas (terça feira, de manhã e à tarde) Ações: preparação de aula, planejamento pedagógico, condução das palestras, oficinas e saídas de campo, reuniões, avaliações e relatórios.	320
Pescando Inclusão	CRAS Tijucas	50	10 horas (quinta feira, de manhã e à tarde) Ações: preparação de aula, planejamento pedagógico, condução das palestras, oficinas e saídas de campo, reuniões, avaliações e relatórios.	320
Total		130	20	640



**PLANTANDO**  
*Inclusão*

### I) Plantando Inclusão

Público: 80 crianças e adolescentes do CEI Zilda Maria Peixer  
Periodicidade: Terça de manhã e à tarde (10 horas por semana/40 horas por mês x 8 = 320 horas de projeto)

1. Serão atendidas as crianças do CEI Zilda Maria Peixer, aliadas as demandas descritas no público beneficiário, em encontro periódico semanal, na terça feira, de manhã e à tarde (10 horas por semana/40 horas por mês).

2. Os alunos participarão de oficinas de vivência e formação em agroecologia, produção de verduras, hortaliças e mudas nativas, além de conceitos sobre meio ambiente, cidadania, inclusão social e direito das crianças e adolescentes.

3. As oficinas serão teóricas (com exposição de aulas e vídeos) e práticas no canteiro, assim como saídas de campo. Entre as atividades práticas: coletas de sementes, germinação, rega, transplante de mudas, capina, organização geral do canteiro, controle de pragas, observação e monitoramento do desenvolvimento das mudas, visita a áreas agrícolas, plantio de mudas, dentre outras ações pedagógicas relacionadas ao aprendizado de agroecologia, ecologia, agricultura, botânica e educação ambiental. Toda aula será acompanhada de uma ficha de presença para monitoramento da frequência nas mesmas e todo fim do mês será enviado para casa uma ficha de avaliação para os pais e alunos responderem em conjunto, quanto ao

conhecimento adquirido, desenvolvimento pessoal, viabilidade do projeto e sugestões para evolução perante aos alunos.

4. Será operacionalizada a horta pedagógica já estruturada na escola, com materiais e insumos necessários para o continuidade da produção agrícola (canteiros, insumos, sistema de irrigação, ferramentas, sementes e mudas), assim como aumento da capacidade produtiva da horta e do pomar.

5. Serão ainda distribuídos materiais gráficos do projeto as crianças e adolescentes: camiseta, folder e boné.

6. Após a produção das verduras, hortaliças e mudas nativas, as mesmas serão utilizadas pelo C.E.I Zilda Maria Peixer, além de distribuídas a comunidade escolar, alunos do projeto e para plantios em áreas verdes municipais e restauração de mata ciliar degradadas em toda bacia hidrográfica.

7. A associação e a escola farão convites a escolas e órgãos públicos, para que venham visitar e conhecer o projeto e o trabalho desenvolvido pela entidade.

8. Ao final do projeto, a horta estará instalada e operando, bem como o pomar, tendo a escola, alunos e comunidade capacidade para continuar produzindo e consumindo verduras, hortaliças e mudas, garantindo a sustentabilidade da ação. Ademais, os parceiros (Secretaria de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente e EPAGRI) continuarão assessorando agronomicamente a escola, com insumos e assessoria técnica para continuidade do manejo na horta.



**PESCANDO**  
*Inclusão*

## II) Pescando Inclusão

Público: 50 crianças e adolescentes do CRAS Tijucas

Periodicidade: Quinta de manhã e à tarde (10 horas por semana/40 horas por mês x 8 = 320 horas de projeto)

1. Serão atendidas as crianças e adolescentes do CRAS Tijucas, aliadas as demandas descritas no público beneficiário, em encontro periódico semanal, na quinta feira, de manhã e à tarde (10 horas por semana/40 horas por mês).

2. Ocorrerá a promoção de oficinas de vivência e formação em contextos ambientais relacionados a natureza local, ao Rio, Praia e Baía de Tijucas, aos recursos hídricos, ecossistemas marinho e terrestre, peixes, pesca, desenvolvimento local sustentável, agroecologia, sociedade e cidadania, em prol da inclusão social aliada a sustentabilidade. Toda aula será acompanhada de uma ficha de presença para monitoramento da frequência nas mesmas e todo fim do mês será enviado para casa uma ficha de avaliação para os pais e alunos responderem em conjunto, quanto ao conhecimento adquirido, desenvolvimento pessoal, viabilidade do projeto e sugestões para evolução perante aos alunos.

3. As oficinas serão teóricas (com exposição de aulas e vídeos) e práticas, assim como saídas de campo e visitas técnicas. Entre as atividades práticas: saída embarcado para reconhecimento marinho local, técnicas com petrecho de pesca (molinete, tarrafa, rede, etc), visita a colônia de pescadores, Museu Casarão Gallotti, sistema de abastecimento público de água, estação de tratamento de esgoto, fazendas agrícolas e agroecológicas, etc.

4. Serão ainda distribuídos as crianças e adolescentes materiais gráficos do projeto: camiseta, folder e chapéu.

5. A associação e o CRAS farão convites a escolas e órgãos públicos, para que venham visitar e conhecer o projeto e o trabalho desenvolvido pela entidade.

6. Ao final do projeto, estarão capacitados o CRAS, alunos e comunidade, preparados para continuar produzindo conteúdos ambientais e se tornando multiplicadores ambientais do conteúdo repassado. Ademais, os parceiros (Secretaria de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente, Colônia de Pescadores Z 25 e EPAGRI) têm em seus programas de atuação também ações educativas planejadas periodicamente, o que possibilita a continuação das ações relacionadas as águas e o meio ambiente, além de novas parcerias para realização e continuação de projetos socioambientais.

Em ambas as ações ambientais desenvolvidas (*Plantando Inclusão e Pescando Inclusão*) espera-se o fortalecimento da Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, através de benefícios sociais gerados para o público diretamente atingido (crianças e adolescentes), assim como a participação da comunidade no convívio com pescadores, agricultores, gestores ambientais, assistentes sociais, etc.

Se destaca ainda o caráter inovador do projeto, agregando duas ações ambientais, aumentando a capacidade de atingimento do público alvo através de práticas inovadoras que promovem a garantia de direitos das crianças e adolescentes.

Ademais, através da ficha de avaliação final dos projetos, a serem preenchidas pelos alunos e pais de alunos no mês de encerramento do projeto, pretende-se elaborar um estudo e diagnóstico referentes a avaliação dos beneficiários das políticas públicas de promoção, proteção, defesa e atendimento dos direitos da criança e do adolescente, de modo a poder evoluir no tratamento da questão e na execução de novos projetos, de acordo com as necessidades e interesses locais.

A equipe do projeto, colaboradores dos parceiros e voluntários será propiciada a possibilidade de formação continuada em Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, por meio do incentivo na participação de eventos e capacitações promovidas assim como visita e troca de experiências à projetos correlatos executados na região.



<b>6. SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO/ RESULTADOS ESPERADOS</b>			
<b>Resultado(s) Esperados</b>	<b>Indicadores Qualitativos</b>	<b>Indicadores Quantitativos</b>	<b>Meios de Verificação</b>
Promover palestras, oficinas e saídas de campo, propiciando vivências e formação preservação ambiental aliadas a inclusão social de crianças e adolescentes	Aumento da capacidade de aprendizado sobre meio ambiente, agroecologia, o Rio, Praia e Baía de Tijuca, recursos hídricos, ecossistemas marinho e terrestre, peixes, pesca e desenvolvimento local sustentável, sociedade, inclusão social e cidadania.	Encontros temáticos de até 05 horas cada.	Lista de presença; Registro fotográfico; Ficha de avaliação final. Ficha de avaliação de pais e alunos.

<b>7. RECURSOS HUMANOS/ CAPACIDADE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA:</b>			
<b>Formação Profissional/</b>	<b>Função no projeto</b>	<b>Carga horária no projeto</b>	<b>Vínculo</b>
Engenharia, Especialista em Recursos Hídricos/Ambientais, com experiência no trabalho com crianças e adolescentes.	Coordenador Ambiental – Preparação de aula, planejamento pedagógico, condução das palestras, oficinas e saídas de campo, reuniões, avaliações e relatórios.	80 horas/mês	MEI
Engenharia, Biologia, Meio Ambiente	Assessoria Ambiental – apoio administrativo e ambiental.	80 horas/mês	Voluntário

#### **8. Contrapartida da Instituição ao Projeto**

Veículo de passeio para transporte e deslocamento da equipe relacionados ao projeto; material de papelaria e escritório; computador, impressora, projetor, caixa de som e máquina fotográfica; Serviços de jornalismo e comunicação; petrechos de pesca (molinete, tarrafa); insumos agrícolas (pá, enxada, rastelo).

**9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO:**

<b>Atividades/Mês</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>		
Oficinas e práticas da ação Plantando Inclusão no CEI Zilda Maria Peixer	X	X	X	X	X	X	X	X		
Oficinas e práticas da ação Pescando Inclusão no CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X		
Saída de barco escola				X				X		
Saída técnica agroambiental		X				X				
Ficha de avaliação para pais e alunos	X	X	X	X	X	X	X	X		
Relatório Bimestral		X		X		X		X		
Relatório Final								X		

**10. PLANO DE DIVULGAÇÃO**

Se buscará promover uma forte comunicação com as crianças, adolescentes e comunidade em geral, através de campanha educativa, publicações e divulgação das ações de promoção, proteção, defesa e atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

Serão produzidos *releases* periódicos divulgados nos sites e mídias sociais (facebook e instagram) da proponente e dos parceiros, além de confeccionados elementos gráficos de divulgação e sensibilização, como uniforme, banner em lona e folder.

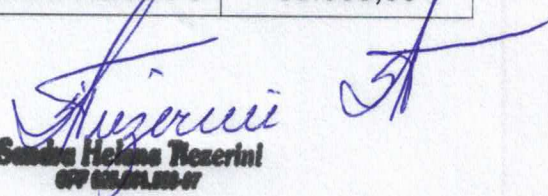
Se utilizará uma estratégia de divulgação de todas as etapas do projeto ao longo de sua execução, visando a transparência e visibilidade do mesmo. Se buscará ainda divulgar na rede de comunicação regional de jornais impressos, sites, rádios e demais meios de comunicação. Em todas as formas de comunicação será divulgado que o projeto tem apoio do FIA/CMDCA Tijuca.

**11. VALOR TOTAL DO PROJETO – R\$ 38.000,00 (Trinta e oito mil reais)**

## ANEXO IV

PLANILHA DE CUSTO/ORÇAMENTO (a tabela abaixo poderá ser adequada em conformidade com o plano de trabalho previsto para o projeto).

Nº	Especificação do serviço/material/despesa Detalhar o máximo possível (tamanhos, quantidades, dias, horas etc.)	Valor total de cada item
1. Materiais gráficos de divulgação do projeto e CMDCA/FIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Folders, banners, placa pvc, etc.</li> </ul>	2.750,00
2. Materiais e insumos agrícolas e de pesca	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 04 saídas de campo – visitas técnicas – ingressos e deslocamento.</li> </ul>	4.000,00
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Insumos agrícola (mudas, adubo, ferramentas manuais, materiais para horta pedagógica, etc) e de pesca (molinete, linha, anzol, caixa de transporte, tarrafa, caniço, etc)</li> </ul>	2.975,00
3. Equipe técnica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 Profissional nível superior (Engenharia, Biologia ou Especialista em Recursos Hídricos/Ambientais), para condução das palestras, oficinas e saídas de campo. (8 meses de 80 horas) = 640 horas x R\$ 37,50 (referência valor/hora CREA/SC)</li> </ul>	24.000,00
4. Uniforme	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 150 Camisetas (R\$ 19,50)</li> </ul>	2.925,00
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 150 Chapéus (R\$ 9,00)</li> </ul>	1.350,00
<b>VALOR TOTAL DO PROJETO</b>		<b>38.000,00</b>

  
**Sandra Helena Tesserini**  
CPF 033.001.000-07